



A AVALER é uma associação sem fins lucrativos, constituída por entidades gestoras de sistemas de tratamento de resíduos sólidos urbanos: Valorsul (Grande Lisboa e Região Oeste), Lipor (Grande Porto) e Valor Ambiente (Região Autónoma da Madeira). Esta “newsletter” tem fins meramente didáticos e informativos e é da inteira responsabilidade da AVALER

Newsletter nº 11 – relativa ao 2º trimestre de 2011

Portugal

Publicação da transposição, para a legislação nacional, da Directiva Quadro de Resíduos

Foi publicado em 17 de Junho último, o DL 73/2011 que altera o Regime Geral de Gestão de Resíduos (DL 178/2006) e transpõe para o direito interno a Directiva Quadro dos Resíduos (Directiva 2008/98/CE). A Agência Portuguesa do Ambiente disponibilizou um endereço electrónico para o qual podem ser enviados pedidos de esclarecimento relativamente à aplicação deste Diploma.

<http://www.apambiente.pt/Destaques/Paginas/DirectivaQuadrodeResiduosTerceiraalteracaoDecretoLei1782006de5deSetembro.aspx>

Consulta pública sobre o Plano Nacional de Gestão de Resíduos

Encontra-se em consulta pública até 30 de Julho de 2011 (por prolongamento do prazo inicial de 15 de Julho) o Projecto de Plano Nacional de Gestão de Resíduos (2011-2020). O Plano Nacional de Gestão de Resíduos, previsto no Regime Geral de Gestão de Resíduos, é o exercício de planeamento “chapéu” para todo o sistema nacional de gestão de resíduos e cobre todas as tipologias de resíduos.

<http://www.apambiente.pt/POLITICASAMBIENTE/RESIDUOS/PLANEAMENTORESIDUOS/Paginas/default.aspx>

Publicação do Guia para o cálculo da eficiência energética das instalações de incineração de Resíduos Sólidos Urbanos (R1).

Foi publicado na página da Direcção Geral de Ambiente da UE, o Guia para o cálculo da eficiência energética das instalações de incineração de Resíduos Sólidos Urbanos (vulgarmente conhecido com Guia para o cálculo de R1), na elaboração do qual, Portugal (e a AVALER) esteve particularmente envolvido. Este Guia aplicar-se-á a todas as instalações de valorização energética de RSU e permitirá determinar se essas instalações deverão ser classificadas como instalações de “valorização de resíduos” ou instalações de “eliminação de resíduos”, de acordo com a Directiva Quadro.

<http://ec.europa.eu/environment/waste/framework/energy.htm>

Europa

Os europeus e a produção RSU

Segundo um estudo recente do Eurobarómetro, quase 60% dos Europeus não consideram que produzam demasiados resíduos e mostram desconhecimento quanto à sua produção de resíduos, que se situa actualmente em 513kg por ano, per capita. A maioria de Europeus (70%) considera que melhores sistemas de recolha ajudarão a melhorar a gestão de resíduos na sua



comunidade, mas apenas 38% considera que deverão ser as famílias a pagar a gestão dos resíduos que produzem. A maioria dos inquiridos (60%) prefere que os custos de gestão dos resíduos sejam introduzidos no preço dos produtos e não que seja pago por taxas. 86% dos europeus considera que o carácter reciclável dos produtos e embalagens tem impacto positivo nas suas decisões de aquisição, e cerca de 70% mostra-se disponível para adquirir alguns produtos em 2ª mão (p.e. mobiliário e equipamento electrónico).

http://ec.europa.eu/public_opinion/flash/fl_316_en.pdf

Europe as a Recycling Society

O ETC/SCP Publicou recentemente um estudo, feito para a Agencia Europeia do Ambiente, sobre a situação da reciclagem nos vários países europeus. O Estudo faz uma caracterização muito detalhada da situação dos vários EM em cinco fluxos de resíduos: resíduos de embalagem, resíduos de material eléctrico e electrónico, resíduos sólidos urbanos e resíduos de construção e demolição. Os vários países da UE são analisados e classificados quanto ao seu desempenho na reciclagem dos vários fluxos.

<http://scp.eionet.europa.eu/wp/ETCSCP%202per2011>

Directiva sobre tributação de produtos energéticos

A Comissão fez uma proposta de Directiva para a tributação mínima a incidir sobre produtos energéticos (electricidade e combustíveis). A proposta de taxa mínima do imposto terá duas componentes: uma terá por base as emissões de CO₂ dos produtos energéticos, fixada em 20 euros por tonelada de CO₂ e a outra baseia-se no valor energético e terá o valor mínimo de 9,6€/GJ para carburantes rodoviários e 0,15€/GJ para combustíveis de aquecimento. Pretende-se com esta revisão da tributação energética promover a eficiência energética e o consumo de produtos mais respeitadores do ambiente, bem como evitar distorções de concorrência no mercado único. O tratamento de RSU em princípio não está abrangido, embora haja aspectos a clarificar, nomeadamente quando daí resultarem matérias primas energéticas. Sendo aprovada no Conselho e no Parlamento Europeu, a Directiva deverá entrar em vigor em 2013.

<http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/11/468&format=HTML&aged=0&language=en&quiLanguage=en>

Directiva sobre os Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE)

Foi aprovada no Conselho Europeu de Ambiente de Março de 2011, uma proposta de revisão da Directiva sobre os Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE). Seguem-se as negociações entre o Conselho e o Parlamento Europeu, durante o segundo semestre de 2011. O acordo prevê, entre outros, que os Estados Membros, quatro anos após entrada em vigor da Directiva, recolham anualmente 45%, em peso, do material eléctrico e electrónico colocado no mercado desse EM. Quatro anos depois esse valor passará para 65%.

http://www.consilium.europa.eu/uedocs/cms_data/docs/pressdata/en/envir/119886.pdf

Directiva sobre eficiência energética

Foi publicada em 22 de Junho a proposta oficial da Comissão para uma Directiva sobre eficiência energética, que vinha sendo informalmente discutida. A proposta tem por objectivo levar a União Europeia a atingir o objectivo assumido de melhorar a eficiência energética em 20%, em 2020 relativamente às projecções num cenário BAU para esse ano. A proposta de Directiva seguirá agora o processo usual de análise e debate nas instancias da UE.

http://ec.europa.eu/energy/efficiency/eed/doc/2011_directive/com_2011_0370_en.pdf

Comercio de Emissões para o SO₂ e para o NO_x.

Desde 2007, quando foi publicado a comunicação da Comissão intitulada "Towards an improved policy on industrial emissions" a Comissão prosseguiu um trabalho de análise sobre a possibilidade de instituir sistemas de comércio de emissões para o SO₂ e para o NO_x. Após a realização de um estudo e um debate público, a Comissão decidiu não prosseguir com esse objectivo por entender que essas emissões estão suficientemente cobertas por outros instrumentos de política.

<http://ec.europa.eu/environment/air/pollutants/stationary/index.htm>

Guias metodológicos em desenvolvimento

A DG Ambiente o Joint Research Center iniciaram o desenvolvimento de guias metodológicos para a avaliação da pegada ecológica de produtos e de empresas, de modo uniformizado na UE. Estas metodologias formarão a base para a aplicação generalizada na análise de ciclo de vida, nas decisões técnicas e políticas de protecção ambiental, nomeadamente no tratamento de resíduos.



Product Environmental Footprint:

http://ec.europa.eu/environment/eussd/product_footprint.htm

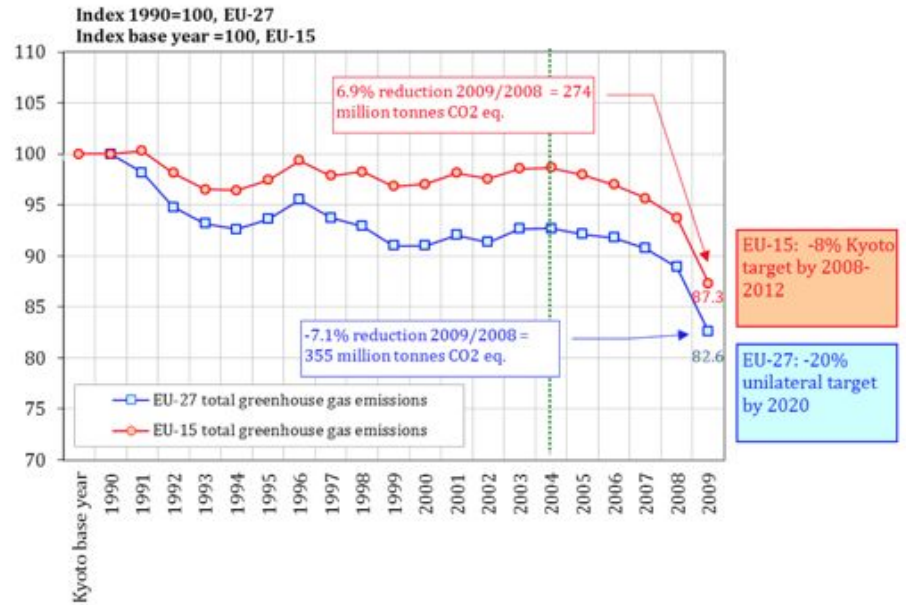
Corporate Environmental Footprint:

http://ec.europa.eu/environment/eussd/corporate_footprint.htm

Inventário das emissões de gases com efeito de estufa na UE.

O Greenhouse Gas Inventory, publicado recentemente pela Agência Europeia do Ambiente mostra que a emissão de Gases com Efeito de Estufa diminuiu acentuadamente em 2009, quando comparado com 2008: 7,1% na UE-27 e 6,9 na UE-15. Tal deve-se, segundo a análise, à recessão económica, conjugada com o crescimento sustentado da utilização de energias renováveis. Em Portugal a redução foi de 4,3%.

http://www.eea.europa.eu/pressroom/newsreleases/recession-and-renewables-cut-greenhouse?utm_campaign=recession-and-renewables-cut-greenhouse&utm_medium=email&utm_source=EEASubscriptions



A CEWEP publicou igualmente uma brochura sobre utilização sustentável de cinzas de incineração.

http://www.cewep.eu/information/publicationsandstudies/statements/ceweppublications/m_593

A CEWEP e o “Waste Management World” começaram a publicar uma newsletter designada “Waste-to-Energy focus”, que será publicada regularmente na primeira quinta-feira de cada mês. Estão disponíveis dois números:

Primeiro número:

<http://newsletters.pennnet.com/waterworlden/119311614.html>

Segundo número:

<http://newsletters.pennnet.com/waterworlden/121245064.html>



Novidades da CEWEP

A CEWEP (Confederação Europeia da Valorização Energética de Resíduos) publicou recentemente um levantamento, a nível europeu, das taxas pagas por tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos.

http://www.cewep.eu/media/www.cewep.eu/org/med557/625_cewep_landfill_taxes_bans_1_april_2011_web.pdf



A Valorização Energética de Resíduos Sólidos Urbanos em Portugal (de Janeiro a Julho de 2011)

	Resíduos incinerados (Toneladas)	Electricidade produzida (MWh)	Electricidade exportada (MWh)	Emissões de CO ₂ evitadas (Toneladas) (*)	Sucatas enviadas para reciclagem (Toneladas)
LIPOR	191 220	94 859	81 571	36 615	2 483
VALORSUL	300 472	178 612	154 759	72 444	3 485+335(**)
VALOR AMBIENTE	55 703	22 654	16 413	8 747	257
TOTAL AVALER	547 395	296 125	252 743	117 806	6 560

(*) Com base na electricidade produzida, considerando uma intensidade carbónica de 386,14 gramas de CO₂/kWh.

(**) Inclui sucata ferrosa + sucata de alumínio, recuperadas.



Empresas



Ciclo de Seminários Técnicos

A LIPOR está a realizar, durante 2011, um Ciclo de Seminários Técnicos.

Numa altura em que a gestão de resíduos está em mutação e em que a legislação está em actualização, torna-se necessário incrementar o conhecimento técnico e fomentar o benchmarking interno e com a Europa, sobre o sector.

Neste contexto, a troca de ideias e de experiências e a análise de sucessos e fracassos, passa pela realização de um Ciclo de Seminários Técnicos organizados pela LIPOR. Este Ciclo de Seminários tem por objectivos:

- potenciar a troca e partilha de ideias e opiniões e promover o Benchmarking;
- divulgar soluções inovadoras neste sector de actividade;
- responder aos Indicadores Estratégicos da Organização; dinamizar Sessões Técnicas;
- promover uma comunicação mais eficaz;
- responder aos desafios lançados pelos nossos parceiros.

Já se realizaram Seminários em Maio, Junho e Julho, subordinados aos temas "Carbono: que podemos e que devemos fazer?", "As soluções low-cost para a gestão de resíduos" e "A caminho da sociedade europeia de reciclagem".

As próximas datas e respectivos temas serão:

DATA	TEMA
29 SETEMBRO	A VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA DE RESÍDUOS (RSU'S E CDR'S)
03 NOVEMBRO	VII ENCONTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
06 DEZEMBRO	TRANSPOSIÇÃO DA NOVA DIRECTIVA QUADRO E A REVISÃO DO PERSU II

Parque Aventura LIPOR distinguida com Menção Honrosa do Prémio BES Biodiversidade

O Parque Aventura da LIPOR foi distinguido com uma Menção Honrosa no Prémio Banco Espírito Santo Biodiversidade 2011, atribuído ao projecto do Parque Aventura LIPOR, por ser um local que mantém a conservação e a gestão da diversidade biológica em Portugal.

O antigo aterro de Ermesinde, actual Parque Aventura, foi renaturalizado e aos poucos tem vindo a ser colonizado de forma natural por espécies de fauna e flora características da região, que encontram nesta área condições de acolhimento para determinadas fases do seu ciclo de vida. A importância desta área em termos de conservação das espécies é ainda pouco



conhecida, no entanto, a crescente naturalização deste espaço poderá ser relevante numa região com poucas áreas verdes capazes de albergar e valorizar a biodiversidade. Localizado na periferia do Porto, este espaço representa uma mais-valia ambiental, pelo que deve ser preservado, monitorizado.

Os vencedores foram conhecidos em Maio, no BES Arte & Finança, numa cerimónia que contou com a presença da então Ministra do Ambiente, Dulce Pássaro, e do Presidente do BES, Ricardo Salgado. Este Prémio foi lançado em 2008 pelo BES em parceria com o CIBIO, e atribuído anualmente 75.000 euros para apoio a projectos e iniciativas inovadoras de investigação, conservação e gestão da diversidade biológica em Portugal. Na edição 2011 foram premiados os projectos da Bioalvo e da Fertiprado. Juntamente com a LIPOR



VALOR AMBIENTE
Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.



valorsul
Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos da Área Metropolitana de Lisboa (Norte) S. A.



SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO



recebeu uma Menção Honrosa, o projecto de “Recuperação do peixe-migrador da bacia hidrográfica do Douro - lampreia-marinha”, da empresa Planeta Vivo. Para a Lipor, este prémio representa o resultado da dedicação, envolvimento e o empenho colectivo de todos, Conselho de Administração, Colaboradores, Municípios associados e todos os nossos Parceiros, sempre em busca da Excelência. **A LIPOR agradece a todos os seus parceiros em especial à Comunidade que nos envolve, porque é esta que nos desafia a sermos sempre melhores.**



VALOR AMBIENTE
Gestão e Administração de
Resíduos da Madeira, S.A.

**Exercício/simulacro de um acidente com
matérias perigosas na ETRS da Meia Serra**

No passado dia 26-05-2011, foi realizado na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Meia Serra um simulacro de um acidente com matérias perigosas, no âmbito de um exercício inserido nas Jornadas Técnicas sobre a “Avaliação da Capacidade para Intervenção Conjunta em Riscos Tecnológicos”, que foram promovidas pelo SRPCM – Serviço Regional da Protecção Civil da Madeira, com a participação da ZMM - Zona Militar da Madeira, entre 24 e 26 de Maio último. O exercício pretendeu especialmente avaliar e divulgar a capacidade de intervenção dos agentes de protecção e socorro afectos ao Dispositivo de Resposta Operacional e ao Elemento de Defesa Biológica, Química e Radiológica existentes na Região Autónoma da Madeira, respectivamente coordenados pelo SRPCM e pela ZMM.

Para a Valor Ambiente, a prática deste tipo de exercícios visa essencialmente sensibilizar os colaboradores para a cultura de segurança e a actuação em situações de emergência e a divulgação e conhecimento da área da ETRS, das suas principais infra-estruturas e processos de tratamento, do tipo de produtos utilizados e das quantidades armazenadas, estabelecendo uma relação de proximidade com aos agentes de segurança e socorro, de modo a que estes possam conhecer melhor as instalações em caso de necessidade.

No caso concreto do exercício, os objectivos da Valor Ambiente visaram apenas tomar conhecimento das medidas preventivas a adoptar, dos equipamentos de protecção individual e de outros materiais a ter nas instalações e da importância que as equipas internas têm no desenrolar de ocorrências/acidentes, neste caso envolvendo matérias perigosas.





Actividades de sensibilização

A Valor Ambiente continuou a desenvolver, no segundo trimestre de 2011, actividades de educação e sensibilização ambiental, incluindo visitas a instalações próprias e acções junto de estabelecimentos de ensino. No total 413 pessoas, de todas as idades, foram sensibilizadas para a importância do tratamento e valorização dos resíduos, bem como para a política dos 3 Rs.

Visando a melhoria das actividades de sensibilização, foram elaborados materiais de apoio às mesmas. No caso das visitas, reformularam-se as brochuras com informação sobre as estações, que se distribuem no fim de cada visita como complemento da mesma. Para as acções nas escolas foram desenvolvidas actividades mais práticas, como é exemplo o Jogo do Ecoponto, de forma a torná-las mais atractivas para as crianças.



Outros materiais de comunicação, como cartazes com as regras do Ecoponto e fichas de actividades para os alunos dos 1º e 2º ciclos do ensino básico, continuam a ser facultados aos visitantes e

participantes das acções, sobretudo aos professores para que possam dar continuidade à sensibilização ambiental na comunidade escolar à qual pertencem. Alguns destes materiais estão também disponíveis na página da internet: www.valorambiente.pt.



VALORSUL lança produto inovador em Portugal

A Valorsul vai dar início à comercialização de um novo agregado para a construção rodoviária. Este material, próprio para camadas de base e sub-base de pavimentos, é uma alternativa ambiental e económica ao tradicional *tout venant*, e recebeu em Janeiro a marcação CE certificada pela SGS.

A Valorsul produz anualmente cerca de 100.000 toneladas de escórias, das cinzas provenientes da queima nos seus 3 fornos de incineração. Após serem submetidas a um processo de afinação e valorização, este produto tinha, até agora, como principal uso, a cobertura dos resíduos depositados nos Aterros Sanitários explorados pela Valorsul. Agora passará a ser usado na construção de estradas, o que é extremamente vantajoso ambientalmente. O uso deste agregado artificial, em alternativa aos agregados minerais tradicionais, poupa recursos naturais e não renováveis do país, contribuindo para o objectivo europeu e nacional de reduzir a quantidade de resíduos depositados em aterro. As suas características geotécnicas são equivalentes às dos materiais naturais. A experiência na Europa e nos Estados Unidos comprova a viabilidade de utilização de escórias em camadas de leito de pavimento. De acordo com a marcação CE, este produto pode ser usado em camadas não ligadas de base e sub-base de pavimentos rodoviários. O material poderá ser levantado nas instalações da Valorsul em Mato da Cruz, próximo de Alverca. Além de apresentar um preço inferior aos materiais concorrentes, a sua utilização poderá implicar custos de transporte mais reduzidos, sobretudo em obras na Grande Lisboa.



VALORSUL comemora Dia Mundial do Ambiente

Como vem sendo prática da empresa, a Valorsul disponibiliza o seu insuflável lúdico pedagógico em iniciativas levadas a cabo para assinalar o Dia da Criança e o Dia Mundial do Ambiente, na sua área de intervenção, durante o mês de Junho. Este ano, estivemos presentes no dia 1 de Junho na EB N°5 de Sta. Iria de Azóia numa acção dirigida aos alunos do 1º ciclo. Ainda no dia 1 de Junho no Ecoparque de S. João da Talha numa acção dirigida às escolas do ensino básico da freguesia. No dia 4 de Junho o insuflável esteve no município da Amadora, no Eco-Espaço, numa iniciativa dirigida a todas as pessoas. No mesmo dia estivemos ainda presentes no espaço circundante ao Castelo de Pirescoxe, numa actividade organizada pela Junta de Freguesia de Sta. Iria de Azóia e dirigida à população em geral. E, finalmente, no dia 12 de Junho, de novo no Ecoparque da freguesia de S. João da Talha numa iniciativa aberta à população em geral.



Visitas internacionais à VALORSUL

Nos primeiros meses do ano, o modelo de Gestão de Resíduos da Valorsul foi motivo de grande interesse por parte de comitivas internacionais. Estes grupos visitaram a Valorsul para conhecer o seu modelo e aprender com a sua experiência. A 21 de Março a Valorsul recebeu uma comitiva de técnicos de Marrocos e em Abril fomos visitados por empresários e governantes brasileiros a estudar soluções de tratamento de resíduos para o seu país. Visitou-nos também por um grupo de técnicos do Ministério Ciência e Tecnologia de Moçambique. Em Maio, abrimos as portas a uma delegação do Ministério do Ambiente da Bulgária e a um conjunto de 20 especialistas internacionais em tratamento de gases. Em Junho recebemos 6 técnicos ambientais de S. Tomé e Príncipe bem como uma visita de 15 colaboradores da Embaixada dos Estados Unidos da América.



A curiosidade e interesse pela gestão de resíduos na Valorsul é um motivo de orgulho para a empresa que é considerada uma referência e um caso de estudo a nível mundial.